



LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 04.836.002/0001-76

www.leaseplan.com.br

Relatório da Administração

30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Mensagem da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S. as Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa correspondentes aos exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 2015.

Assim como em 2015, no 1º semestre de 2016 enfrentamos um cenário com grandes desafios e incertezas. O Brasil apresentou um cenário político complexo cercado de indicadores negativos: retração no PIB, elevado nível da taxa básica de juros, retração na indústria automotiva e aumento do desemprego. Apesar dos desafios, o primeiro semestre de 2016 demonstrou ser um excelente início para a LeasePlan como pode ser evidenciado no nosso desempenho financeiro e operacional.

Em ambientes desfavoráveis, como o que vivemos no país, nossos valores corporativos foram imprescindíveis para atingirmos mais um período de resultados positivos e crescimento sustentável. O Comprometimento, Paixão, Respeito e Expertise dos nossos colaboradores, aliados a sólida estrutura do Grupo LeasePlan e à parceria com nossos fornecedores, tem culminado em resultados positivos ano após ano. O resultado líquido do período apresentou um crescimento significativo, atingindo um total de 10,3 milhões, um novo recorde para os resultados da Companhia e o reflexo de uma estratégia global assertiva.

Valores Corporativos LeasePlan



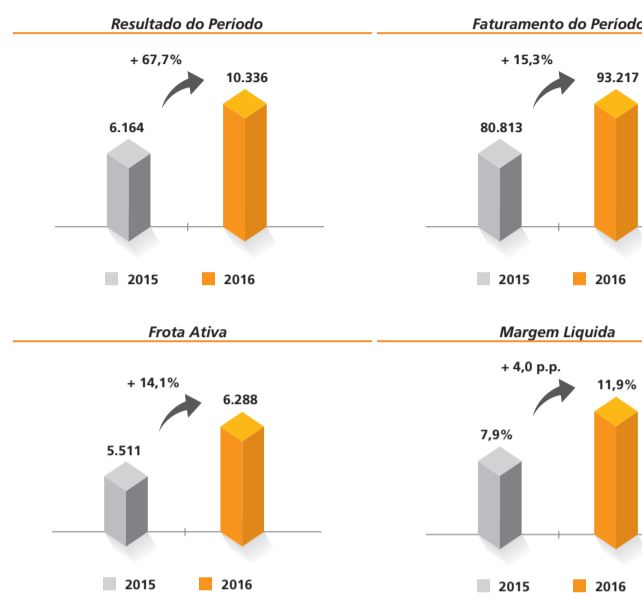
Continuamos empenhados em oferecer as melhores soluções aos clientes que valorizam o conceito de mobilidade e parceria e que buscam administrar suas frotas ou reduzir custos através de produtos com diferenciais únicos e elevados padrões de eficiência e transparência. Características únicas que fazem da LeasePlan a maior empresa do mundo em mobilidade e gestão de frotas. Localmente, nosso trabalho resultou em um aumento de 14,1% da nossa frota quando comparado com o mesmo período de 2015, mesmo em um cenário macroeconômico bastante desafiador.

Nosso imobilizado de arrendamento apresentou variação positiva de 14,6% no comparativo entre anos, um reflexo do aumento da frota, bem como do valor médio dos novos veículos. Da mesma forma, destaca-se positivamente o crescimento de 15,3% no faturamento e no EBITDA da Companhia, que atingiu 64,2 milhões de reais, além da melhoria de cerca de 4 p.p. da Margem Líquida ou Lucro Líquido sobre as Recargas da Intermediação financeira ocasionada por eficiência em custos operacionais.

Ocupamos nos da saúde em que nos apoiamos para alcançar resultados cada vez mais significativos. A alocação de capital para os negócios é baseada no modelo regulatório do Banco Central do Brasil que implantamos nos nossos padrões globais de requerimento de capital de Basileia. Nossa empresa possui localmente um Índice de Basileia que supera em 7,5 pontos percentuais os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo BACEN para 2016.

A LeasePlan acredita no crescimento sustentável e de longo prazo, e como tal, sabemos a nossa responsabilidade econômica, ambiental e social. Assim, seguindo os passos de nossas iniciativas globais (como o Child Plan) iniciamos em 2016 práticas de voluntariado que vão muito além de doar dinheiro a instituições. Aumentando nossa parceria iniciada em 2013 com a ONG CEPAC (que auxilia jovens carentes a entrar no mercado de trabalho) cedemos nosso espaço e as horas de trabalho de nossos profissionais em prol da missão de promover a igualdade de oportunidades no Brasil, por meio do ensino voltado em inglês e da integração social. Completamos com sucesso o primeiro semestre desta iniciativa e continuaremos investindo para envolver colaboradores nas questões sociais, especialmente as relacionadas ao direito de crianças e adolescentes à educação.

Destaque do Período



Descrição Geral do Negócio

Globalmente, fazemos parte de uma empresa de origem holandesa líder em gerenciamento de frotas e mobilidade, que superou a incrível marca de 1.58 milhões de carros no portfólio. Presente em mais de 30 países, nossa missão é facilitar o gerenciamento de frotas e garantir a mobilidade dos nossos clientes por meio de soluções inovadoras.

Nossa visão de ser reconhecida como a líder global em desempenho, portfólio, processos, pessoas e cuidado com o planeta apoia-se em cinco pilares principais:

- Ser o parceiro que gera maior valor ao cliente
- Ser líder em inovação em gestão de frota e mobilidade
- Criar sinergia em todas as etapas da nossa cadeia de valor
- Fazer da sustentabilidade nossa responsabilidade
- Ser de verdade, o melhor lugar para trabalhar

Além da expertise e das soluções globais compartilhadas as melhores práticas em gestão, governança, treinamento e inovação tecnológica. Nossas práticas atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na Europa e Estados Unidos, além de estar em conformidade com os preceitos obrigatórios listados pelas agências reguladoras nacionais - incluindo o Banco Central do Brasil - o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.

Ano de 2015 foi marcado por uma mudança significativa em nossa estrutura global, no que diz respeito à organização societária. No mês de julho, foi divulgado o acordo de transferência total do controle da LeasePlan Corporation N.V. (Volkswagen Group 50% e Fleet Investments B.V. 50%) para um consórcio de seis empresas. O consórcio é composto por um grupo de investidores de longo prazo e inclui o fundo de pensão líder na Holanda PGMG, o maior fundo de pensão dinamizado ATP, GIC, Luxiva S.A., um grupo mantido pelas autoridades de Abu Dhabi (ADIA), a divisão de mercados do Goldman Sachs e fundos de investimento gerenciados pela TDR capital LLP.

Essa troca de controle marca uma nova era para nossa Companhia e impulsionará a execução da nossa estratégia de longo prazo e ambições de crescimento. Apoiada pelos novos acionistas, a LeasePlan continuará a prover gestão de frota e mobilidade com alta qualidade e inovação para nossos clientes em todo o mundo. O consórcio está comprometido com os mais altos padrões de governança corporativa e ampla experiência em serviços financeiros e mercados regulados.

A LeasePlan e o Grupo LeasePlan S.A. continua sendo controlada pela LeasePlan Corporation na Holanda e seguimos com nossa estratégia e planos para o futuro. Mantemos nosso compromisso de trabalhar para prover as melhores soluções para gestão de frota e mobilidade, apoiada pela determinação de nossos colaboradores, contínuos investimentos, facilitando a vida de nossos clientes e cumprindo nossa promessa: "It's easier to leaseplan".

Balancos patrimoniais

em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Jun/2016	Jun/2015
Ativo Circulante		55.236	39.263
Disponibilidades		4.298	5.107
Operações de arrendamento mercantil	4	17.734	3.800
Operações de arrendamento mercantil - setor privado		130.458	118.250
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(122.651)	(110.095)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(73)	(2.355)	-
Outros créditos	5(a)	6.086	4.014
Diversos		7.295	4.900
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.209)	(886)	-
Outros ativos não de longo prazo	5(b)	29.118	14.725
Bens não de uso próprio		20.827	14.725
Despesas antecipadas		16.291	14.407
Ativo realizável a longo prazo		280.129	244.673
Operações de arrendamento mercantil	4	-	-
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		98.963	89.098
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(98.963)	(89.098)
Permanente		280.129	244.673
Imobilizado de uso	6(a)	443	439
Outras imobilizações de uso		746	852
Depreciações acumuladas	(303)	(413)	-
Intangível	6(b)	155	327
Imobilizado de arrendamento	6(c)	278.531	243.907
Bens arrendados		360.212	315.599
Impairment		(190)	(72)
Depreciações acumuladas		(80.491)	(71.620)
Total do Ativo		335.365	283.936

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo	Nota	Jun/2016	Jun/2015
Passivo Circulante		168.037	138.544
Obrigações por empréstimos	7	106.913	86.218
Empréstimos no País		106.913	86.218
Empréstimos no Exterior		61.124	52.326
Fiscais e previdenciárias	9(d)	4.223	3.341
Diversas	5(c)	56.901	48.985
Passivo exigível a longo prazo		90.612	84.116
Obrigações por empréstimos	7	90.612	84.054
Empréstimos no País		90.612	84.054
Resultados de exercícios futuros		-	62
Recargas de exercícios futuros		-	62
Patrimônio líquido		76.716	61.276
Capital de domiciliados no Brasil		72	72
Reservas	10	72	72
Exterior	10	91.489	91.489
Prejuízos acumulados		(14.845)	(30.285)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		335.365	283.936

Demonstrações do resultado

para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de Junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, por lote de mil ações)

	Nota	Junho 2016	Junho 2015
Receitas da intermediação financeira		87.904	77.756
Operações de arrendamento mercantil	4(e)	77.619	67.121
Receita na finalização de contratos	4(e)	9.475	10.635
Despesas da intermediação financeira		(65.862)	(59.021)
Operações de captações no mercado	(14.274)	(10.592)	-
Operações de arrendamento mercantil	4(e)	(51.383)	(46.982)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4(b)/4(c)	(205)	(1.447)
Resultado bruto da intermediação financeira		21.232	18.735
Outras receitas (despesas) Operacionais		(7.293)	(9.679)
Recargas de prestação de serviços		2.102	1.921
Recargas de aplicações financeiras		235	176
Despesas de pessoal	5(d)	(8.304)	(7.149)
Outras despesas administrativas	5(e)	(3.758)	(4.410)
Despesas tributárias	9(c)	(1.386)	(1.505)
Outras receitas operacionais	5(f)	4.021	1.136
Outras despesas operacionais	5(f)	(190)	(616)
Impairment (Provisão)/Reversão de Imobilizado de Arrendamento	6(c)	(13)	768
Resultado Operacional		13.939	9.056
Resultado antes da Tributação sobre o lucro		13.939	9.056
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9(a)	(3.603)	(2.892)
Provisão para imposto de Renda		(1.970)	(1.803)
Provisão para Contribuição Social		(1.633)	(1.089)
Lucro líquido do semestre		10.336	6.164
Quantidade de ações		9.156.107	9.156.107
Por ação - R\$, por lote de mil ações		1,13	0,67

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

para os semestres findos em 30 de junho de 2015, 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	91.561	(36.449)	55.112
Lucro Líquido do semestre	-	6.164	6.164
Saldos em 30 de junho de 2015	91.561	(30.285)	61.276
Mutações do semestre	-	6.164	6.164
Saldos em 1º de julho de 2015	91.561	(30.285)	61.276
Lucro Líquido do semestre	-	5.104	5.104
Saldos em 31 de dezembro de 2015	91.561	(25.181)	66.380
Mutações do semestre	-	5.104	5.104
Saldos em 31 de dezembro de 2015	91.561	(25.181)	66.380
Lucro Líquido do semestre	-	10.336	10.336
Saldos em 30 de Junho de 2016	91.561	(14.845)	76.716
Mutações do semestre	-	10.336	10.336

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

6. PERMANENTE

a) Imobilizado de Uso

	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Veículos administração
Custo			
Saldo em 31/12/2015	336	25	165
Aquisições	-	5	18
Baixas	-	-	(37)
Saldo em 31/06/2016	336	262	146
Depreciação			
Saldo em 31/12/2015	(85)	(107)	(58)
Despesa de Depreciação	(28)	(27)	(23)
Saldo em 31/06/2016	(113)	(134)	(67)
Valor Contábil	223	128	79
Saldo em 31/06/2016	223	128	79
Saldo em 31/06/2015	58	197	184

Inclui Móveis e Utensílios, Equipamentos de Telecomunicação e Computadores

b) Intangível

	Custo	Amortização	Valor Contábil
Saldo em 31/12/2015	1.255	(23)	1.232
Aquisições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	1.255	(23)	1.232
Amortização			
Saldo em 31/12/2015	(101)	(101)	(202)
Despesa de Amortização	(96)	(96)	(192)
Baixas	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	(107)	(107)	(214)
Valor Contábil	1.154	(124)	1.030
Saldo em 30/06/2016	1.154	(124)	1.030
Saldo em 30/06/2015	157	157	314

Provisão para Impairment

c) Imobilizado de Arrendamento

	Custo	Veículos
Saldo em 31/12/2015	358.762	360.212
Aquisições	65.954	64.504
Baixas	(64.504)	(64.504)
Saldo em 30/06/2016	360.212	360.212
Depreciação		
Saldo em 31/12/2015	(73.552)	(35.853)
Despesa de Amortização	28.914	28.914
Baixas	-	-
Saldo em 30/06/2016	(44.638)	(6.939)
Redução ao Valor Recuperável		
Saldo em 31/12/2015	(177)	(177)
Provisão para Impairment	(13)	(13)
Saldo em 30/06/2016	(190)	(190)
Valor Contábil	279.574	279.574
Saldo em 30/06/2016	279.574	279.574
Saldo em 30/06/2015	243.907	243.907

d) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (Impairment): A Administração, considerando a atual conjuntura econômico-financeira do mercado em que a Instituição está inserida, a experiência na aquisição e venda de veículos e nos valores de mercado (respaldados pela tabela FIPE descontando-se perdas e gastos históricos) revisa periodicamente o valor residual e a vida útil de sua frota e a pura e atual valor recuperável dos veículos arrendados. Considera-se para apuração do valor em uso os valores de venda futura líquida estimada para cada veículo somados aos honorários de gestão de frota descontados ao valor presente pela taxa média de captação dos empréstimos.

7. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

São representados por Extratos de Cédula de Crédito Bancário (CCB) no montante de R\$ 106.913 no Circulante e R\$ 90.612 no Equivale a Longo Prazo, respectivamente (R\$ 86.218 no Circulante e R\$ 84.054 no Equivale a Longo Prazo, respectivamente, em 30 de Junho de 2015). Possuem vencimentos até agosto de 2018, e estão sujeitos a encargos financeiros pré-fixados e pós-fixados às taxas de mercado vigentes na data de contratação.

	30/06/16	30/06/15
Pré-Fixados		
Até 90 dias	26.867	7.033
De 91 a 365 dias	60.664	66.366
Acima de 365 dias	85.582	72.069
Total de Contratos Pré-Fixados	173.113	145.468
Pós-Fixados		
De 91 a 365 dias	19.382	12.819
Acima de 365 dias	5.030	11.985
Total de Contratos Pós-Fixados	24.412	24.804
Total de Obrigações por Empréstimo	197.525	170.272

No semestre findo em 30 de Junho de 2016 a Instituição apurou despesas de obrigações por empréstimos de R\$ 14.274 (R\$ 10.592 em 30 de Junho de 2015).

8. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Durante o curso normal de seus negócios, a Instituição é exposta a certas contingências e riscos que podem ser classificados conforme segue: **a) Ativos Contingentes:** É reconhecido este tipo de ativo quando existem direitos potenciais conhecidos, e existe um elevado grau de confiabilidade de sua realização. Não existem ativos contingentes contabilizados no período. **b) Passivos Contingentes:** A provisão para contingências é estabelecida por valores conhecidos, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos nossos consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

Realização/Provisão:

	31/12/15	Constituição	Reversão	30/06/16
Ações Cíveis	2.488	135	(102)	2.521
Fiscais e Previdenciárias	3.212	7.624	585	11.421
Provisões para Contingências	5.700	142	(2.738)	3.106

Em 31 de dezembro de 2015, a contingência provisionada era composta majoritariamente pelo mandato de segurança de ISS com o município de Barueri, esta provisão foi revertida no primeiro semestre de 2016. (Ver Nota 5.f). **i) Ações Cíveis:** O saldo é composto por ações de danos morais e materiais, que de acordo com os assessores jurídicos da Instituição são considerados caso de perda possível ou provável. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas aquela ação. As provisões são reconhecidas quando, como resultado de um evento passado, a Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada de modo confiável, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. **ii) Ações Fiscais e Previdenciárias:** As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de oficial, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, pois trata-se de obrigação legal, ou seja, o ônus na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. **iii) Ações Trabalhistas:** A Instituição não possui contingências trabalhistas provenientes de ações onde haja probabilidade de perda provável, assim como também não possui contingências com probabilidade de perda classificada pelos nossos consultores jurídicos como possível e remota.

Demonstrações dos fluxos de caixa

tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A Instituição possui estrutura e políticas institucionais para gerenciamento de risco de crédito aplicável a subsidiária brasileira e às demais empresas do grupo. Possui também um sistema proprietário com modelagem desenvolvida pela sua matriz na Holanda (LeasePlan Corporation N.V.) para estabelecimento, análise e controle da classificação de clientes (rating interno). Através deste sistema e dos reportes contínuos ao Comitê de Crédito a posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite

de crédito concedido ou identificar fatores que possam indicar que o cliente possa trazer algum dano a imagem e reputação da Instituição. Para proteger-se de perdas decorrentes das operações de Arrendamento Mercantil a LeasePlan considera a classificação do cliente ou grupo econômico, seu desempenho em relação ao cumprimento das obrigações financeiras e os aspectos relacionados ao ambiente econômico para definir o nível de provisão adequado. Caso o nível de provisionamento requerido pelo Banco Central fique abaixo do modelo de perda esperada adotado internamente, a Instituição pode constituir provisão complementar. **d) Risco de Ativo:** O Risco de Ativo consiste na possibilidade de ocorrência de perda financeira decorrente da diferença entre o valor estimado e o valor efetivo de venda de um veículo arrendado, ou a perda financeira

relacionada a erros nas estimativas de despesas relacionadas a um veículo objeto de arrendamento operacional. Tendo como principal atividade o Arrendamento operacional de veículos, os riscos inerentes a esse tipo de ativo são os mais relevantes para a LeasePlan no Brasil e no mundo. A estrutura para gestão e controle do risco de Ativo pela Instituição consiste em: - Comitês de Riscos de Ativos trimestrais compostos por área independente das áreas de negócio; - Avaliações tempestivas dos valores estimados em comparação com os atuais de mercado dos veículos arrendados presentes em carteira; - Monitoramento de fatores que podem influenciar os valores residuais dos veículos arrendados (exemplos: tendência do mercado de veículos usados, alteração em modelos, pós-venda e atendimento de marcas, entre outros) e avaliação de possíveis impactos

financeiros; - Mensuração e determinação de margens de segurança para precificação de novos contratos; - Revisão periódica de matrizes utilizadas como base para a composição de preços de contratos; - Aplicação de mecanismos contratuais de ajuste de valores (de forma preventiva ou punitiva) quando verificados desvios contratuais por parte de clientes durante ou ao encerramento de um contrato de Arrendamento Mercantil; - Modelo estatístico para simulação do comportamento dos ativos em situações atuais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo com objetivo de quantificar perdas econômicas potenciais. As análises de risco de ativo são realizadas e reportadas a Matriz trimestralmente, as possíveis exposições contingentes são reconhecidas sob a rubrica *Impairment* (nota 3.f).

Diretoria

Fábio dos Santos Costa - Diretor-Presidente

Renata Malveira Theil - Diretora Executiva

Contador

Igor Fernandes Gonçalves - CRC 1SP 312084/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e aos Acionistas da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A., ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30/06/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter

segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. em 30/06/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo

Banco Central do Brasil. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao semestre findo em 30/06/2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27/08/2015, que não conteve nenhuma modificação.

Barueri, 29 de agosto 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4